

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SÃO JOSÉ
CNPJ nº 72.303.589/0001-08
Campinas - SP

POLITICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ**, é uma pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins econômicos, filantrópica, e tem por finalidade criar, congregar, manter, dirigir, assessorar, orientar instituições que promovam ações no âmbito da assistência social, da educação, do ensino, da saúde, da geriatria, da ecologia e do meio ambiente, do esporte e do lazer, desenvolvendo suas atividades em qualquer parte do território nacional.

A Associação não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, benfeitores e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resolução 1.409/2012 - ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros; b) Resolução 1.255/09 - NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; c) Resoluções 1.185/09 - NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Resolução NBCTGEC/2019 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (1) - unidades de moeda brasileira - e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado e intangíveis. A administração da Entidade concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A seguir descrevemos as práticas contábeis adotadas pela Entidade:

2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

2.2 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Referem-se a valores de curto e longo prazo referentes a mensalidades escolares a receber dos responsáveis financeiros pelos alunos matriculados, contratadas na forma de anuidade, porém a essência do processo é receber ao longo do exercício, em parcelas mensais - dentro do mês em curso - o valor correspondente aos serviços educacionais prestados naquele mês, e a outros valores recebíveis decorrentes de antecipações, cauções, impostos a recuperar, etc. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados incobráveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício, e sobre os valores considerados duvidosos constitui-se provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa conforme o caso. As Anuidades e/ou mensalidades escolares se encontram registrados pelo valor de venda.

2.3 IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, e não está ajustado por depreciações e amortizações acumuladas. A Entidade não avaliou seus bens do ativo imobilizado a valor presente. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.4 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais – unidade monetária brasileira - utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.5 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.6 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente - legal ou implícita – e existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores constituídos como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

A Administração não efetuou o teste de Impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.8 AJUSTE AO VALOR PRESENTE

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros – aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuada nas operações, de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros - valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.9 RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas são reconhecidos na demonstração do resultado com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelo saldo de aplicação financeiras, contas a receber classificados como instrumentos financeiros para negociação (caixa e equivalentes de caixa). Estão demonstrados por valores próximos aos seus valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum indicativo de imparidade é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a. **Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contra-parte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber e outros créditos
- b. **Risco de liquidez:** representa o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Os principais passivos financeiros estão representados pelos fornecedores e obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.
- c. **Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos operacionais, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de créditos, e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e reguladoras. O objetivo da Entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos que inviabilizem a manutenção de seus serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Caixa	20.885	23.179
Bancos Conta Movimento	644.850	604.124
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	436.053	377.428
	<u>1.101.788</u>	<u>1.004.731</u>

5. ANUIDADES E/OU MENSALIDADES ESCOLARES

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Vencidas a mais de 365 dias	642.653	764.082
Vencidas até 365 dias	479.235	660.632
Outros créditos	204.965	197.391
	<u>1.326.853</u>	<u>1.622.105</u>

5.1 PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A referida provisão foi constituída em 2021 sobre o total dos saldos vencidos até 31/12/2019 e em 2022 sobre o total dos valores vencidos até 31/12/2020 respectivamente. A direção da entidade decidiu por não constituir provisão para perdas sobre os valores vencidos nos últimos dois exercícios em face do alto índice de recuperabilidade quando da renovação das matrículas para o exercício seguinte.

6. OUTROS VALORES A RECEBER

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Adiantamentos a funcionários	119.170	165.786
Convênios a receber	171.880	165.700
Alugueis a receber	10.091	0
Outros valores	49.102	12.690
	<u>350.243</u>	<u>344.176</u>

7. IMOBILIZADO

2022 - Em Reais (1)				
Conta	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2022	Taxa de Depreciação ao Ano
Imóveis e Instalações	496.009	(123.764)	372.245	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.425.858	(667.696)	758.162	10% a 20%
Veículos	382.550	(290.505)	92.045	20%
Móveis e Utensílios	890.809	(305.604)	585.205	10%
Outras Imobilizações	0	0	0	0%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	0	0	0%
	<u>3.195.226</u>	<u>(1.387.569)</u>	<u>1.807.657</u>	

2021 - Em Reais (1)				
Conta	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2021	Taxa de Depreciação ao Ano
Imóveis e Instalações	286.010	(94.293)	191.717	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.325.433	(573.319)	752.114	10% a 20%
Veículos	332.549	(263.880)	68.669	20%
Móveis e Utensílios	682.274	(252.146)	430.128	10%
Outras Imobilizações	0	0	0	0%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	0	0	0%
	<u>2.626.266</u>	<u>(1.183.638)</u>	<u>1.442.628</u>	

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a valores de direitos e/ou obrigações, conforme o caso - transferidos para as entidades congêneres que assumiram as atividades operacionais de educação e assistência social da entidade - a serem reembolsados. Estão registrado pelo valor original acrescido de atualização monetária até a data do balanço.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Salários e ordenados	559.332	493.582
Férias a pagar	<u>387.650</u>	<u>296.199</u>
	<u>946.982</u>	<u>789.781</u>

10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Contribuições previdenciárias e sociais	207.190	170.147
Impostos e contribuições	140.835	101.239
Outros	<u>537</u>	<u>5.482</u>
	<u>348.562</u>	<u>276.868</u>

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Refere-se à antecipação de mensalidades escolares referentes ao próximo exercício. Estão demonstradas pelo valor original.

12. CONVÊNIOS A APLICAR

Refere-se a valores de convênios firmados com órgãos públicos cuja execução orçamentária será concluída no próximo exercício.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

13.1 TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTENEDORA E MANTIDAS

As transferências de recursos - enviados e/ou recebidos - entre as unidades mantenedora e mantidas, são remessas de valores para fazer frente às obrigações, ou para centralizar a gestão dos recursos na mantenedora ou administrações regionais conforme o caso. Estão registradas a valores originais.

14. RECEITAS COM DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES, CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As doações e contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benfeitores. Os valores referentes a convênios e subvenções governamentais foram registrados em contas de receitas pelo regime de competência e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade e nos fins específicos de cada convênio conforme o caso.

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Pessoas físicas	55.060	77.881
Pessoas jurídicas	941.671	1.303.773
	<u>996.731</u>	<u>1.381.654</u>
	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
CONVENIOS E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS		
Prefeitura do Município de Campinas/SP - CRECHE	2.162.470	1.994.641
Prefeitura do Município de Descalvado/SP - FUNDEB	248.700	181.956
Justiça Federal – Depósitos Judiciais Pecuniários	29.077	44.053
Programa Nota Fiscal Paulista	0	742
	<u>2.440.247</u>	<u>2.221.392</u>
CONVENIOS E SUBVENÇÕES COM ENTIDADES PRIVADAS		
Fundação FEAC - Campinas/SP	120.140	0

15. APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

A instituição mantém critérios de avaliação social para a concessão e manutenção das gratuidades. Os benefícios são na forma de: (a) Atendimento assistencial a crianças em situação de vulnerabilidade social, com gratuidade total, as quais são concedidas após avaliação de situações especiais e excepcionais, dadas em função da renda familiar, da necessidade imperiosa de auxílio para a família, ou outras que possam comprometer a manutenção e formação do indivíduo; (b) Bolsas de Estudos totais e parciais; (c) Aulas de reforço escolar; e (d) Hospedagem, alimentação e atendimentos diversos aos beneficiários atendidos na Entidade.

As atividades da Assistência Social são desenvolvidas nas instalações da unidade de Educação Básica Gratuita. Os custos das atividades desenvolvidas em conjunto foram rateados de acordo com o número de atendimentos.

15.1 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADES

	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
Bolsas de estudo integrais Lei Complementar 187/2021	861.269	957.440
Bolsas de estudo parciais de 50% Lei Complementar 187/2021	392.611	501.154
Educação básica gratuita em turno integral	3.708.315	3.235.198
	<u>4.962.195</u>	<u>4.693.792</u>

15.2 DEMONSTRAÇÃO DA QUANTIDADE DE BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS CONFORME ANEXO VIII-A DA PORTARIA NORMATIVA MEC 15/2017

VARIÁVEIS	DESCRIÇÃO	2022	2021
M	Numero de alunos matriculados	1.759	1.676
Bne	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais NÃO enquadradas na Lei Complementar 187/2021	70	86
Ai	Numero de alunos inadimplentes a mais de 90 dias que não renovaram matricula	0	0
N = M-Bne-Ai	Numero de alunos pagantes = Total de alunos matriculados excluindo-se os alunos inadimplentes e alunos com bolsas de estudo integrais que não atenderam a Lei Complementar 187/2021	1.689	1.590
Id	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 que tenham a sua deficiência declarada no censo da educação básica	0	0
It	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 matriculados na educação básica em tempo integral	261	131
Io	Numero de alunos com bolsa de estudo integrais conforme Lei Complementar 187/2021 matriculados na educação básica que não sejam portadores de deficiência e não estejam matriculados em tempo integral	72	76
I = Id+It+Io	Numero de alunos com bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021	333	207
P	Numero de alunos com bolsas de estudo parciais de 50% de acordo com a Lei Complementar 187/2021	49	57
Bcc	Quantidade de bolsas de estudo integrais resultado da conversão de benefícios complementares calculados em planilha auxiliar (Anexo 9)	0	0
LBc	Limite de benefícios complementares (25% da Proporção 5 x 1) = $(1 / 3) \times (Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P)$	153	95
Bc	Quantidade de bolsas de estudo integrais resultado da conversão de benefícios complementares a considerar	0	0
CALCULOS			
a) Proporção 9 x 1			
a.1)	Proporção 9 x 1 = $(N / 10)$	169	159
a.2)	Quantidade de bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021 = I	333	207
a.3)	Verificação da quantidade mínima de bolsas de estudo integrais de acordo com a Lei Complementar 187/2021 Proporção 9 x 1 = $(I \geq N / 10)$	ATENDIDO	ATENDIDO
b) Proporção 5 x 1			
b.1)	Proporção 5 x 1 = $((N - I) / 5)$	271	276
b.2)	Numero de bolsas equivalentes $((Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P + Bc)$	461	287
b.3)	Verificação da quantidade mínima de bolsas de estudo integral de acordo com a Lei Complementar 187/2021 Proporção 5 x 1 = $((N - I) / 5) \geq (Io + 1,2 \times Id + 1,4 \times It + 0,5 \times P + Bc)$	ATENDIDO	ATENDIDO

X
m

16. GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS

	2022 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Salários e ordenados	9.479.236	2.012.415	0
Encargos sociais	726.002	161.822	0
Outros gastos com pessoal	566.087	148.818	0
	<u>10.771.325</u>	<u>2.323.055</u>	<u>0</u>

	2021 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Salários e ordenados	7.997.728	1.735.496	0
Encargos sociais	611.506	134.850	0
Outros gastos com pessoal	471.299	118.724	109
	<u>9.080.533</u>	<u>1.989.070</u>	<u>109</u>

17. GASTOS GERAIS E MATERIAIS DE USO E CONSUMO

	2022 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Serviços públicos (Água, energia, telefonia, etc)	392.680	126.968	112
Material de consumo	134.905	72.540	0
Material didático e pedagógico	1.793.933	34.822	0
Alimentos	126.767	23.462	0
Alugueis	781.954	747.427	0
Serviços de terceiros	1.091.077	51.355	0
Manutenção e conservação	387.757	157.018	1.458
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	240.573	0	0
Outros gastos	548.977	117.770	1.877
	<u>5.498.623</u>	<u>1.331.362</u>	<u>3.447</u>

	2021 - Em Reais (1)		
	Educação Básica	Educação Básica Gratuita	Mantenedora e Outras Atividades Associativas
Serviços públicos (Água, energia, telefonia, etc)	391.603	94.613	200
Material de consumo	169.400	125.308	0
Material didático e pedagógico	1.589.698	45.963	0
Alimentos	68.697	19.894	0
Alugueis	782.678	634.542	0
Serviços de terceiros	1.200.287	72.468	1.500
Manutenção e conservação	201.238	158.300	0
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	394.427	0	0
Outros gastos	317.044	42.105	3.851
	<u>5.115.072</u>	<u>1.193.193</u>	<u>5.551</u>

18. ISENÇÕES E IMUNIDADES

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção parcial ou total da contribuição da empresa para o INSS foram calculados como se devido fossem por unidade, a COFINS, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados como se devido fossem, porém, sobre o resultado da Entidade, cujos valores demonstramos a seguir.

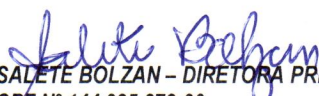
TRIBUTOS / CONTRIBUIÇÃO	2022 Em Reais (1)	2021 Em Reais (1)
- Contribuição Previdenciária Patronal	3.306.132	2.608.604
- COFINS	603.477	503.854
- Contribuição Social sobre o Lucro	0	0
	<hr/> 3.909.609	<hr/> 3.112.458

19. SEGUROS

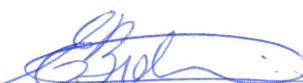
A Entidade mantém seus bens móveis e imóveis segurados a valores julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas e/ou danos

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção Geral da Entidade e autorizadas para emissão em 20 de março de 2023.


SALETE BOLZAN – DIRETORA PRESIDENTE
CPF Nº 144.385.278-30

SALETE BOLZAN
Diretora Presidente
CPF nº 144.385.278-30


EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA – CONTADOR
CRC – 017405/O-3 – CPF Nº 523.560.861-53

EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA
Contador - CRC-DF 017405/O-3
CPF Nº 523.560.861-53